

Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro agrava os problemas dos enfermeiros

23 Julho, 2019

Os Enfermeiros do Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro (CHTMAD), continuam sem ver os seus problemas resolvidos e, a partir do mês de julho, agravados

1 – O Suplemento devido aos Enfermeiros Especialistas, mesmo depois de terem sido atribuídos mais 46, continua sem ser pago a um conjunto significativo de Enfermeiros que reúnem as condições para tal.

2 – Os Enfermeiros que, terminado o biénio 2017/2018, reuniram as condições necessárias para progredir uma posição remuneratória (este reposicionamento era para se ter iniciado em maio, com efeitos a janeiro de 2019), continuam sem qualquer reposicionamento.

3 – Como se tudo isto não bastasse, neste mês de julho, o CHTMAD recuou no entendimento que a transição para os €1201 não é uma progressão e está a exigir a devolução dos valores pagos.

O recuo do CHTMAD (por ausência de validação do Ministério da Saúde) ao que sempre foi o seu entendimento, determina agora o “limpar” os anos de exercício profissional a estes Enfermeiros (cerca de 10, em muitos casos) e a conseqüente exigência de devolução dos valores pagos.

Tendo tido conhecimento desta situação, reunimos com os enfermeiros das 3 unidades Hospitalares (Chaves, Lamego e Vila Real) e, em conjunto, decidiu-se avançar para:

concentração à entrada do Hospital de Vila Real – dia 24 de julho, às 10.30h!